

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE- FURG FACULDADE DE MEDICINA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE Rua Gal. Osório s/n, Rio Grande, RS, CEP 96.200-190 http://ppgcs.furg.br/</p>	
---	---	---

Relatório de Autoavaliação – Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Professora Doutora Mariana Appel Hort (Presidente)

TAE Simone Rodrigues Zabolotny

Doutoranda Caroline Busatto

1. Introdução

A autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.

Para o Quadriênio 2017/2020 a Capes instituiu o processo de autoavaliação como item da Avaliação Quadrienal. A Agência propõe uma mudança de foco no processo avaliativo e deverá acompanhar como os Programas de Pós-graduação estão conduzindo suas autoavaliações. Desta maneira, o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) deverá propor um delineamento de autoavaliação, colocando em ação o processo de detectar pontos fortes e potencialidades, além de discriminar pontos fracos e prever oportunidades e metas.

Neste sentido, o Programa de Pós-graduação Instituiu uma Comissão de Autoavaliação constituída pela Professora Dra. Mariana Appel Hort, TAE Simone Zabolotny e discente Caroline Busatto. A referida comissão utilizou diferentes ferramentas e fontes de informação para criar um relatório de Autoavaliação do PPGCS.

A seguir os pontos analisados e os resultados da autoavaliação estão descritos. A organização do material está pautada nas orientações para Autoavaliação disponibilizadas pela CAPES. A realização desta autoavaliação do PPGCS deverá subsidiar o planejamento do programa para o próximo Quadriênio.

2. Resultados da Autoavaliação

Diferentes aspectos do PPGCS foram analisados com base no documento proposto pelo GT sobre a autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, instituído por Portaria CAPES 148/2-18. Este documento traz perguntas norteadoras para o processo de autoavaliação com foco em três pontos: (1) sucesso do aluno, (2) sucesso do professor e dos técnicos, e (3) sucesso do Programa de maneira global. Pautados nesses três eixos e seus subitens, a Comissão descreve abaixo os principais dados do Programa nesses três âmbitos.

Com o objetivo de verificar a percepção dos docentes e discentes em relação ao PPGCS, um questionário foi elaborado e enviado aos mesmos de forma online. As respostas à alguns questionamentos foram inseridas ao longo dos itens descritos abaixo, quando pertinentes. Outras questões relevantes, obtidas a partir da aplicação do instrumento, foram incluídas ao final do último item (2.4).

2.1. Sucesso do aluno

2.1.1 Avaliação da qualidade de teses e dissertações

A qualidade das teses e dissertações pode ser avaliada sob diferentes aspectos. O alinhamento das teses e dissertações às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa pode ser considerada um indicativo de qualidade. Entre 1 de janeiro de 2017 e 7 de dezembro de 2020 o PPG teve 80 defesas, 40 de mestrado e 40 de doutorado. Os trabalhos estão inseridos nas diferentes áreas de concentração e distribuídos da seguinte forma:

1. Área de concentração: Medicina Investigativa

Linhas de pesquisas:

Estudo de doenças crônicas não-transmissíveis – 3 defesas

Estudo de doenças infecto-parasitárias – 18 defesas

Infecção Hospitalar e Resistência aos antimicrobianos – 4 defesas

Saúde Ambiental e Ocupacional – 7 defesas

Total: 32 defesas

2. Área de concentração: Medicina Preventiva

Linhas de pesquisa:

Atenção Básica e Agravos à Saúde da População – 39 defesas

Total: 39 defesas

3. Insumos para a área da Saúde

Linhas de pesquisa:

Desenvolvimento de Vacinas, Métodos Diagnósticos e Terapêuticos – 2 defesas

Fármacos e Medicamentos – 7 defesas

Total: 9 defesas

Os trabalhos de conclusão estão inseridos nas áreas de concentração e linhas do programa, entretanto observa-se que a área de Insumos para área da Saúde apresenta um menor quantitativo de defesas, quando comparada às outras duas áreas de concentração.

Outro indicativo da qualidade de teses e dissertações é a conversão destas em publicações científicas (artigos) ou a geração de um produto/patentes. Ao consultar os dados inseridos na Plataforma Sucupira não foi possível identificar de forma direta essa relação entre teses e dissertações defendidas e artigos publicados e/ou produtos gerados. A falta desta informação compromete análise e este é um aspecto a ser aprimorado pelo PPGCS.

2.1.2 Aprendizado do aluno

De maneira geral, as disciplinas do PPGCS (2017 a 2020) possuem alta taxa de aprovação (variando de 80 a 100%), indicando um bom rendimento e aprendizado dos alunos. Na maior parte das disciplinas em que ocorreu reprovação esta foi por frequência insuficiente. Em poucas disciplinas observa-se reprovação por nota. Não foi possível obter a média de notas dos alunos nas disciplinas, visto que são adotados conceitos para aprovação.

Através do instrumento aplicado aos docentes, foi possível avaliar a percepção dos mesmos sobre o aprendizado do aluno nas disciplinas ofertadas pelo PPGCS. Responderam ao questionário 18 docentes. As notas variaram de 0 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente)

Questão: Considero o desempenho dos discentes adequado nas disciplinas que ministro no PPGCS.



Em relação ao desempenho dos discentes nas disciplinas, 77,8% dos docentes atribuíram 4 ao desempenho dos discentes nas disciplinas que ministram; 11,1% nota 5 e 11,1% nota 3.

2.1.3. Evasão discente

No último quadriênio dois alunos de mestrado e dois de doutorado evadiram do curso. Dentre os motivos para o desligamento estão a reprovação em disciplinas, o não comparecimento à matrícula e problemas de ordem pessoal. Levando em consideração o quantitativo de alunos, a taxa de evasão é de 7,7% para o mestrado e 3,3% para o doutorado.

2.2. Sucesso do professor e dos técnicos

2.2.1 Qualidade da orientação

Para avaliar a qualidade da orientação alguns fatores podem ser considerados:

- Sucesso das teses e dissertações (item 1.1)
- Avaliação docente pelo discente (ADD) na disciplina de Estudo Orientado.

A ADD é realizada anualmente e permite ao aluno avaliar e atribuir uma nota à disciplina de Estudo Orientado, que é de responsabilidade de seu orientador. A nota atribuída reflete, ao menos em parte, a qualidade da orientação.

No ano de 2017, foram obtidas 4 avaliações na ADD de alunos de mestrado e 4 de doutorado, a média de notas atribuídas foram 9,34 e 9,68, respectivamente. Em 2018, foram 3 respostas para o mestrado e 16 para o doutorado, sendo a média das notas atribuídas, 10,0 e 9,99, respectivamente. Em 2019, foram 11 avaliações para o mestrado e 33 para o doutorado, sendo a média das notas 9,98 e 9,91, respectivamente. A partir dos resultados da ADD é possível verificar que os discentes avaliam o desempenho dos orientadores do PPGCS como excelente. Destaca-se ainda, o crescente aumento da participação dos discentes na ADD ao longo dos três últimos anos. Vale ressaltar que a disciplina de Estudo Orientado é ofertada semestralmente, logo o número de avaliações pode não refletir o número de alunos participantes, visto que um único aluno pode ter avaliado duas disciplinas no mesmo ano.

2.2.2 Política de capacitação docente e técnica do Programa

O PPGCS estimula seus docentes a realizarem estágio pós-doutoral, especialmente no exterior, como forma de aprimoramento, capacitação e contribuição para a qualidade do programa. No último quadriênio 4 docentes realizaram estágio pós-doutoral no exterior, correspondendo a 19% do corpo docente permanente. Além disso, dois docentes permanentes realizaram missão de trabalho/estudo no exterior. Destaca-se ainda, que o PPGCS participa do Programa CAPES/PRINT, que prevê a realização de pós-doutorado e missões no exterior ao longo dos próximos para docentes e discentes.

Em relação ao segmento técnico, o PPGCS possui uma técnica administrativa que está realizando mestrado na Instituição, o que contribuirá para sua capacitação e atuação em atividades essenciais ao programa.

2.2.3. Avaliação da qualidade de ensino

A qualidade do ensino foi mensurada através da análise da avaliação docente pelo discente (ADD) e da análise das respostas dos questionários aplicados aos segmentos docente e discente

a) Desempenho docente – ADD

Abaixo estão descritas as disciplinas avaliadas nos anos de 2017, 2018 e 2019, com o respectivo número de discentes de mestrado (M) e doutorado (D) que responderam e a nota média obtida pelo docente.

2017

Estudo Multidisciplinar das Doenças Infecto-Parasitárias de possível: M (2) – nota 9,75
METODOLOGIA DA PESQUISA - U Sem. 1 / 942: M (3) – nota 9,88; D (3) – nota 10,0
Oficina de metodologia quantitativa aplicada em ciências da saúde – U: M (1) – nota 8,88
Seminários I - U Sem. 1 / 942: M (1) – nota 10,0; D (1) – nota 10,0
Seminários II - U Sem. 1 / 988: D (1) – nota 10,0
TE CS: Promoção da Saúde Mental em contextos de vulnerabilidade: M (1) – nota 10,0
TOXICOLOGIA APL.A SAUDE HUM - U Sem. 1 / 942: M (3) – nota 10,0

2018

BIOÉTICA - U Sem. 1 / 942: M (1) – nota 9,75; D (1) – nota 10,0
BIOL. MOLEC. DE MICRORGAN. - U Sem. 2 / 942: M (1) – nota 10,0; D (2) – nota 9,88
Biossegurança na Área da Saúde - U Sem. 2 / 942: M (1) – nota 10,0; D (1) – nota 9,5
Doenças oportunistas de origem bacteriana em pacientes: M (1) – nota 10,0; D (1) – nota 10,0
Estatística Aplicada à saúde - U Sem. 1 / 942: M (1) – nota 5,0; D (1) – nota 7,0
Genética toxicológica aplicada às Ciências da Saúde - U Sem. 1 / 988: D (1) – nota 10,0
METODOLOGIA DA PESQUISA - U Sem. 1 / 942: M (2) – nota 10,0; D (2) – nota 10,0
Oficina de metodologia quantitativa aplicada em ciências da saúde – U: D (2) – nota 9,81
Seminários I - U Sem. 1 / 942: M (2) – nota 10,0; D (4) – nota 10,0
Seminários II - U Sem. 2 / 988: D (5) – nota 9,53
Seminários II - U Sem. 2 / 988: D (1) – nota 10,0
TE CS: Microbioma Humano - U Sem. 1 / 942: M (1) – nota 10,0; D (3) – nota 9,88
Técnicas Laboratoriais de Diagnóstico Micológico - U Sem. 1 / 988: D (1) – nota 10,0

2019

BIOÉTICA - U Sem. 1 / 942: M (6) – nota 9,39; D (4) nota 9,30
Biossegurança na Área da Saúde - U Sem. 2 / 942: M (6) – nota 9,75; D (1) – nota 9,30
Discussões em Virologia - U Sem. 1 / 942: M (2) – nota 10,0;
Estatística Aplicada à saúde - U Sem. 1 / 942: M (6) – nota 9,39; D (7) – nota 8,77
Imunologia celular e molecular - U Sem. 1 / 942: M (4) – nota 9,86; D (2) – nota 9,75
METODOLOGIA DA PESQUISA - U Sem. 1 / 942: M (29) – nota 9,34; D (26) – nota 9,32
MICOBACTERIOLOGIA - U Sem. 2 / 942: M (4) – nota 9,85; D (1) – nota 10,0
PARASITOES EMERGENTES E RE-EMERGENTES - U Sem. 1 / 942: M (2) – nota 9,90; D (9,67)

Seminários I - U Sem. 1 / 942: M (12) – nota 9,43; D (14) – nota 9,09;

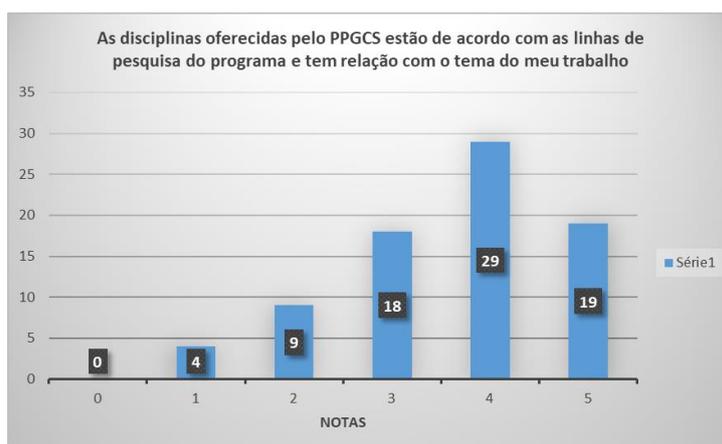
Seminários II - U Sem. 2 / 988: M (9) – nota 9,15

De maneira geral, é possível observar que os docentes apresentaram excelente desempenho quando avaliados pelos discentes. No entanto, vale destacar a baixa participação dos discentes nos anos de 2017 e 2018, crescendo em 2019.

b) Percepção dos discentes quanto à qualidade do ensino

Os dados apresentados abaixo foram retirados do questionário enviado aos discentes em 2020. Foram extraídas as respostas das perguntas que se relacionam à qualidade de ensino no PPGCS. Responderam ao questionário 28 alunos de mestrado e 51 de doutorado. As notas variaram de 0 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). Abaixo estão descritos os resultados.

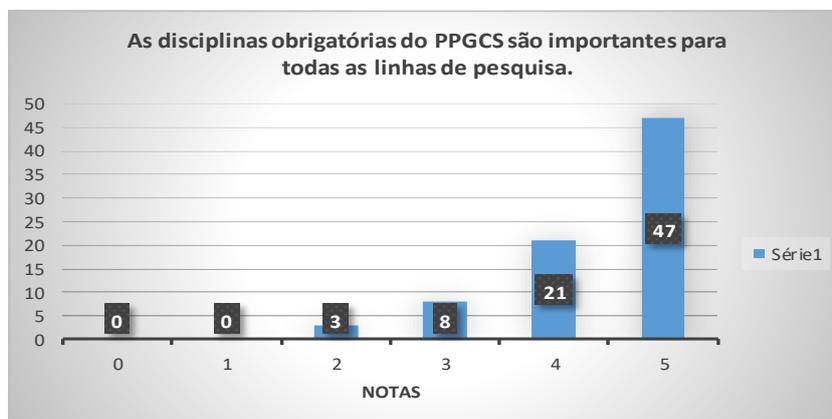
Questão - As disciplinas oferecidas pelo PPGCS estão de acordo com as linhas de pesquisa do programa e tem relação com o tema do meu trabalho.



Em relação a concordância das disciplinas com as linhas de pesquisa do programa e a relação com o trabalho de pesquisa, 24,1% dos discentes atribuíram nota 5 e 36,7% nota 4; 22,8% nota 3, 11,4% nota 2 e 5,1% nota 1. Dos discentes que atribuíram nota 1, 2 deles pertencem à linha “Atenção Básica e agravos à saúde da população”, 1 à linha “Saúde ambiental e ocupacional” e 1 à linha “Estudo de doenças crônicas não transmissíveis”. Dos 9 discentes que atribuíram nota 2; 5 são da linha “Atenção Básica e agravos à saúde da população” e 1 de cada uma das linhas, “Fármacos e Medicamentos”, “Saúde Ambiental e Ocupacional”, “Estudo de doenças crônicas não transmissíveis” e “Estudo das doenças infecto-parasitárias. Já dos discentes que atribuíram a nota 3; 8 são da linha “Atenção Básica e agravos à saúde da população”, 5 da linha “Fármacos e Medicamentos”, 2 da linha “Estudo de doenças crônicas não transmissíveis”, 1 da linha

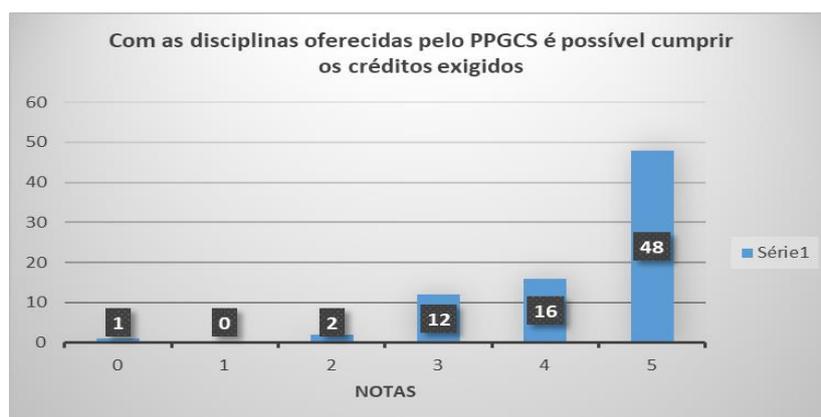
“Infecção hospitalar e resistência aos antimicrobianos” e 1 da linha “Desenvolvimento de vacinas, métodos diagnósticos e terapêuticos”.

Questão - As disciplinas obrigatórias do PPGCS são importantes para todas as linhas de pesquisa.



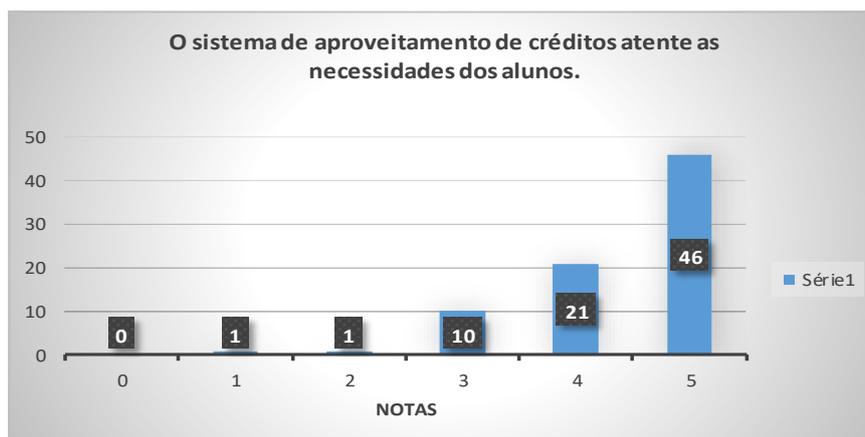
Em relação às disciplinas obrigatórias, 59,5% concordam totalmente que as disciplinas obrigatórias são importantes para todas as linhas de pesquisa. 26,6% atribuíram nota 4; 10,3% nota 3 e 3,5% nota 2.

Questão - Com as disciplinas oferecidas pelo PPGCS é possível cumprir os créditos exigidos.



Sobre o cumprimento dos créditos, 60,8% dos discentes concordam totalmente que é possível cumprir os créditos exigidos com as disciplinas ofertadas pelo PPGCS. 20,3% atribuíram nota 4; 15,3% nota 3; 2,5% nota 2 e 1,3% nota 0.

Questão - O sistema de aproveitamento de créditos atende as necessidades dos alunos.

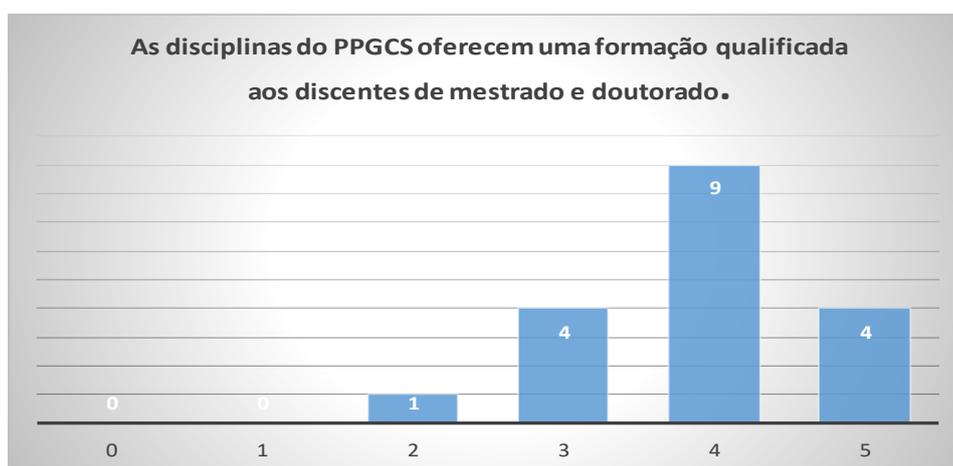


Em relação ao sistema de aproveitamento de créditos 58,2% atribuíram nota 5; 26,6% nota 4; 12,7% nota 3; 1,3% nota 2 e 1,3% nota 1.

c) Percepção dos docentes quanto à qualidade do ensino

As questões abaixo foram feitas aos docentes do PPGCS através de um formulário eletrônico em 2020. Foram extraídas as respostas das perguntas que se relacionam à qualidade de ensino. Responderam ao questionário 18 docentes. As notas variaram de 0 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente)

Questão - As disciplinas do PPGCS oferecem uma formação qualificada aos discentes de mestrado e doutorado.



Em uma escala de 0 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente), 22,2% dos docentes atribuíram nota 5; 50% nota 4; 22,2% nota 3 e 5,6% nota 1, nesta questão.

Questão - Considero meu desempenho adequado nas disciplinas que ministro no PPGCS.



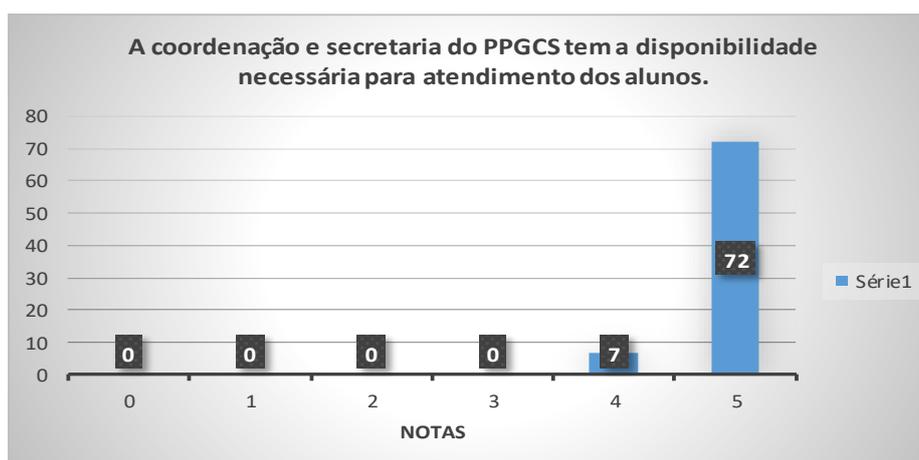
Ao avaliar seu desempenho como docente nas disciplinas ministradas, 22,2% atribuíram nota 5; 72,2% dos docentes atribuíram nota 4 e apenas 5,6% nota 3.

2.2.4. Avaliação da qualidade do apoio técnico

A qualidade do apoio técnico foi avaliada através dos resultados dos questionários aplicados aos discentes e docentes

a) Percepção dos discentes sobre o apoio técnico (oferecido pela secretaria)

Questão - A coordenação e secretaria do PPGCS tem a disponibilidade necessária para atendimento dos alunos.



A ampla maioria dos discentes atribuíram nota máxima à disponibilidade da coordenação e secretaria para atendimento (91,1%) e 8,9% atribuíram nota 4.

b) Percepção dos docentes sobre o apoio técnico (oferecido pela secretaria)

Questão - A coordenação e secretaria do PPGCS tem a disponibilidade necessária para atendimento dos docentes.

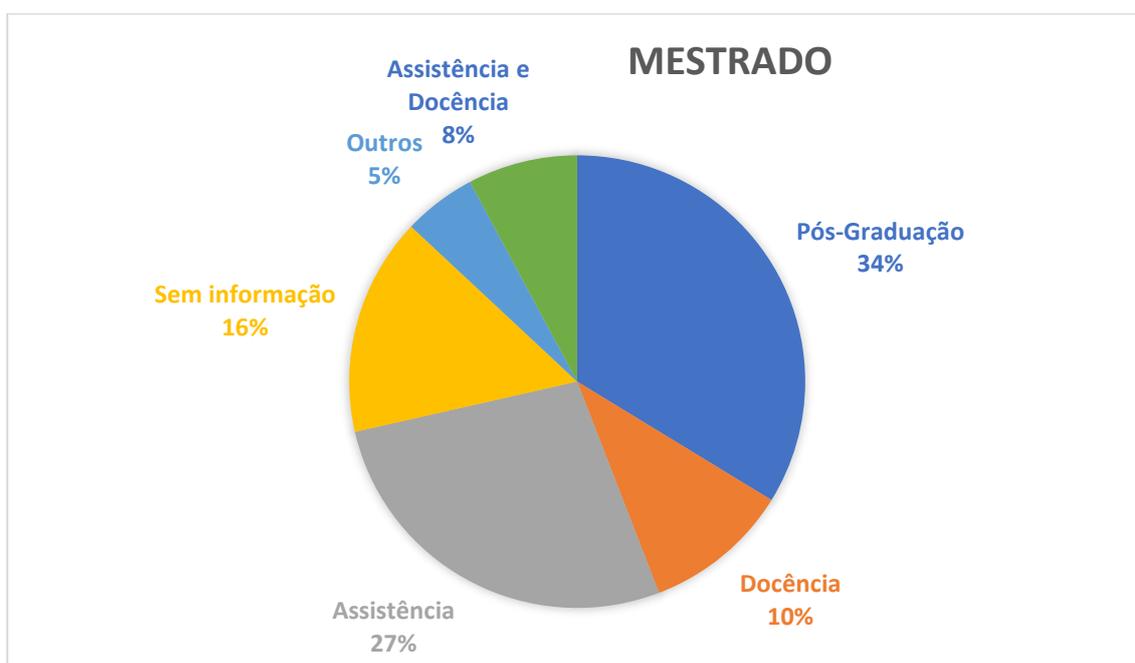


De maneira semelhante aos discentes, 83,3% dos docentes atribuíram nota 5 à disponibilidade da coordenação e secretaria para atendimento; 11,1% atribuíram nota 4 e 5,6% nota 3.

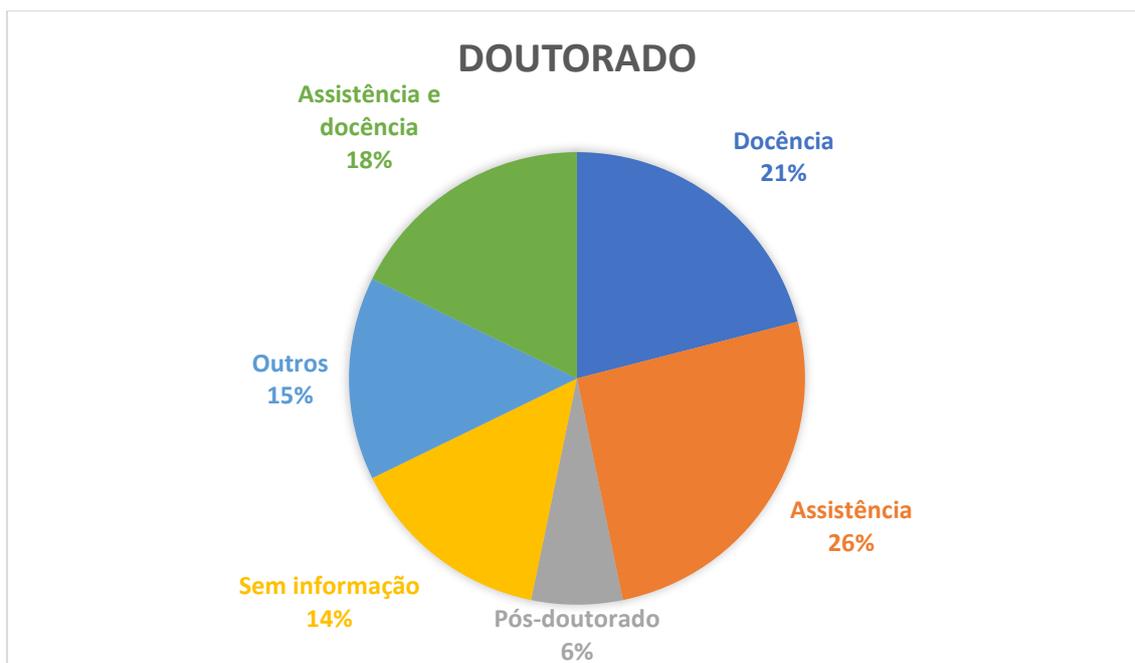
2.3. Sucesso do Programa de maneira global

2.3.1 Ações de acompanhamento de egressos

Um levantamento foi realizado para identificar a atuação dos egressos, formados de 2015 a 2020, e sua inserção no mercado de trabalho. Os dados foram obtidos através do currículo cadastrado na Plataforma Lattes e contato direto com orientadores e os próprios egressos.



Os egressos de mestrado, em sua maioria, continuaram na pós-graduação (34%) ou estão atuando na assistência (27%). 10% dos egressos atuam na docência, 8% na assistência e docência e 5% atuam em outras áreas (por exemplo: técnicos administrativos e de laboratório, bolsistas de extensão, ou estão realizando outra graduação). Não foi possível obter informações de 16% dos egressos.

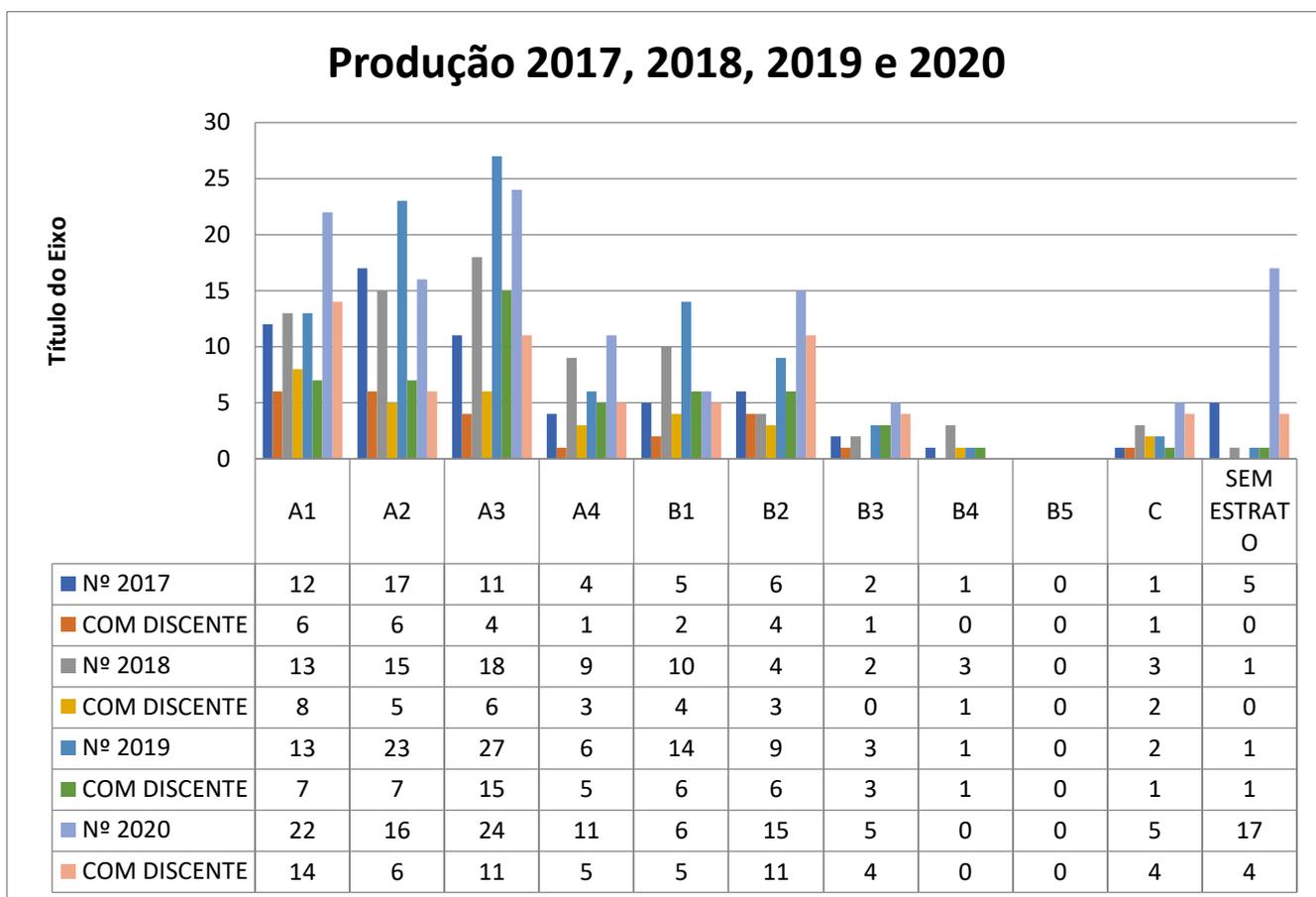


Os egressos do doutorado atuam principalmente na assistência (26%) e na docência (21%) ou ambos (18%). Uma parcela (15%) atua em outras áreas (por exemplos técnicos administrativos ou de laboratório) e 6% está realizando pós-doutorado. Não foi possível obter informações de 14% dos egressos.

2.3.2. Pulverização do programa em termos de pesquisa/produção científica

O PPGCS vem crescendo em número de publicações de artigos científicos, nos últimos anos. Em 2017 foram publicados 64 artigos, sendo 27 com discentes (42%); em 2018 foram 78 artigos, sendo 32 com discentes (41%); e em 2019, 99 artigos sendo 52 (52%) com discentes. Até dezembro de 2020, foram publicados 121 artigos, 64 com discentes (53%). A produção associada a discentes cresceu nos dois últimos anos, no entanto esse número ainda precisa aumentar, visto que é um dos pilares para a formação de recursos humanos e para a avaliação da CAPES.

A figura abaixo mostra a produção científica dos anos de 2017 a 2019 distribuída nos diferentes estratos de publicação.



2.3.3. Inclusão e diversidade

O PPGCS tem mais de 50% do seu corpo docente composto por mulheres. Além disso, o quadro de docentes permanentes é formado por profissionais de diferentes áreas (Biologia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Medicina Veterinária). Da mesma forma, os discentes e egressos são majoritariamente mulheres e possuem formação em diversas áreas.

O compromisso do programa em relação à inclusão vem desde 2018, quando foram incluídas ações afirmativas nos editais de seleção de mestrado e doutorado e nos editais para concessão de Bolsas. Essas ações afirmativas destinam 20% das vagas para cotas raciais, quilombolas, indígenas e candidatos com deficiência.

2.3.4 Fluxo de formação e taxas de conclusão

Para avaliar o fluxo de formação durante o doutorado, há uma comissão de acompanhamento que avalia o desempenho do aluno e andamento da tese anualmente. Esta é uma medida que tem por objetivo reduzir o tempo de titulação e melhorar a qualidade das teses. O tempo de titulação no doutorado em 2019 era de 46 meses, apresentando uma redução em relação aos anos anteriores.

O tempo de titulação no mestrado, em 2019, foi de 26 meses. Para o mestrado não há uma comissão de acompanhamento, como no doutorado.

2.3.5. Oferta de atividade extracurricular – incentivo à participação acadêmico científico de alunos e professores

O PPGCS vem incentivando continuamente seus docentes e discentes a participarem de atividades extracurriculares, tais como ida a eventos científicos, participação em cursos, entre outros. Parte da verba PROAP vem sendo destinada para o custeio de idas à eventos, realização de cursos e saídas de campo de discentes.

Em 2017, R\$ 26.743,00 foram destinados à auxílio aos estudantes para participação em eventos, intercâmbios em outras instituições, saídas de campo, entre outros. Vinte e seis alunos foram contemplados com o auxílio. No mesmo ano, verba do PPGCS foi destinada à ida dos coordenadores e representante discente à reunião anual da CAPES. Em 2018, R\$ 15.029,98 foram utilizados para auxílio aos alunos, sendo 24 alunos contemplados. R\$ 4.847,79 foram utilizados pelos docentes (4) para participação em eventos. Em 2019, R\$ 25.220,00 foram destinados à auxílio aos estudantes, contemplando 28 alunos. R\$ 4.089,01 foram destinados à participação de 4 docentes em eventos. O PPGCS tem priorizado a utilização de recursos financeiro para incentivo/auxílio aos estudantes para participação em eventos científicos e outras atividades relevantes para sua formação acadêmica.

Além disso, o PPGCS vem apoiando continuamente eventos coordenados e com a participação de docentes do programa. Os eventos realizados de 2017 a 2020 foram: I Curso de Inverno em Ciências da Saúde, II Simpósio Internacional de Humanização da Atenção Obstétrica e Neonatal, I Simpósio Gaúcho de Toxicologia e Saúde Ambiental, I Workshop Rio Grandino de Saúde nas Prisões, II Workshop da Rede Sul de Micobactérias, II Mostra Estadual de Atenção à Saúde Prisional e IV Encontro Regional de Tuberculose, Seminário Les Doctoriales, XII Reunião Regional da Federação das Sociedades de Biologia Experimental, Microbiologia da Comunidade, porque o essencial é invisível aos olhos, Negligenciamos a Saúde? Um debate sobre as doenças

negligenciadas no Brasil e em Rio Grande/RS, Seminário Multidisciplinar em Dependência Química, OneHealth e o Impacto da Química neste processo.

2.3.6. Políticas de inovação

Para avaliação das atividades inovadoras realizadas pelo PPGCS foi formado o Grupo de Trabalho (GT) em Inovação Tecnológica. Este GT foi responsável por identificar e avaliar a atuação do PPG neste âmbito no último quadriênio.

2.3.7. Internacionalização

O PPG participa de projetos em colaboração com nove instituições internacionais, localizadas na Europa, América do Norte e América do Sul. Ainda, está vinculado ao Programa Institucional CAPES/PRINT, que permite o intercâmbio de docentes e discentes com Instituições Estrangeiras. De maneira semelhante, foi instituído um grupo de trabalho no PPGCS para mapear as ações de internacionalização realizadas no quadriênio.

2.3.8. Inclusão social e resultados

O PPGCS vem atuando em programas locais, estaduais e nacionais de controle da tuberculose. Além disso, há uma forte atuação no campo da saúde ambiental através de projetos em parcerias com secretarias municipais. Um ponto a ser destacado é a atuação dos docentes e discentes do PPGCS na assistência junto ao Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande.

Em 2020, o PPGCS ganhou destaque por sua atuação em ações relacionadas à pandemia de COVID-19. Dez projetos de pesquisa e 5 projetos de extensão estão sendo desenvolvidos por docentes e discentes, dois convênios internacionais foram estabelecidos e 6 artigos científicos já foram publicados. Além disso, os docentes e discentes tem participado ativamente de ações de divulgação científica (lives, entrevistas, publicações em jornais e revistas, entre outros). De extrema relevância é a participação dos membros do PPGCS nos comitês, comissões e grupos de trabalho Institucionais e na esfera municipal, estadual e nacional, além da atuação na atividade assistencial e serviços

relacionados à pandemia. Todas essas atividades destacam a importante inserção social do programa.

Neste contexto, assim como para os itens anteriores, foi instituído um GT para avaliar a inclusão social do PPGCS e os resultados serão apresentados pelo mesmo.

2.3.9 Avaliação do PPGCS na Autoavaliação Institucional

Em 2018 a FURG realizou o processo de Autoavaliação Institucional (AAI), esta atividade ocorre a cada quatro anos e compreende em uma avaliação realizada pelos diferentes segmentos da Instituição. A comissão analisou os resultados da AAI e destaca abaixo as principais fragilidades apontadas pelos docentes e discentes do PPGCS, e que se encaixam no contexto da pós-graduação. Foram considerados pontos fracos aqueles que obtiveram nota média menor do que 3, em uma escala de 0 a 5.

Docentes (pontos fracos):

- Estrutura das salas de aula (conforto térmico, iluminação, acústica, ergonomia);
- Salas de permanência (conforto térmico, iluminação, acústica, ergonomia);
- Adequação dos laboratórios de ensino e pesquisa;
- Atuação em ações de extensão;

Discentes (25% doutorado, 29% mestrado) (pontos fracos):

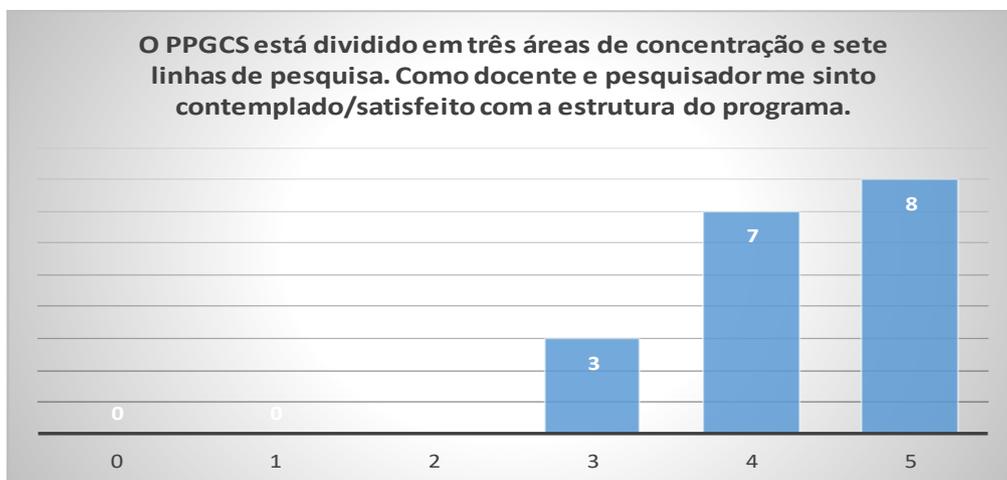
- Representatividade em ações estudantis;
- Espaço físico para permanência;

2.4. Análise da percepção dos docentes e discentes sobre o PPGCS

Conforme descrito anteriormente, um questionário foi aplicado aos docentes e discentes com o objetivo de conhecer as percepções dos mesmos referentes ao PPGCS. Alguns dados foram utilizados para auxiliar na avaliação de itens anteriormente descritos, no entanto, algumas questões avaliadas refletem outros aspectos e por isso foram incluídas neste espaço. As notas atribuídas variam de 0 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente).

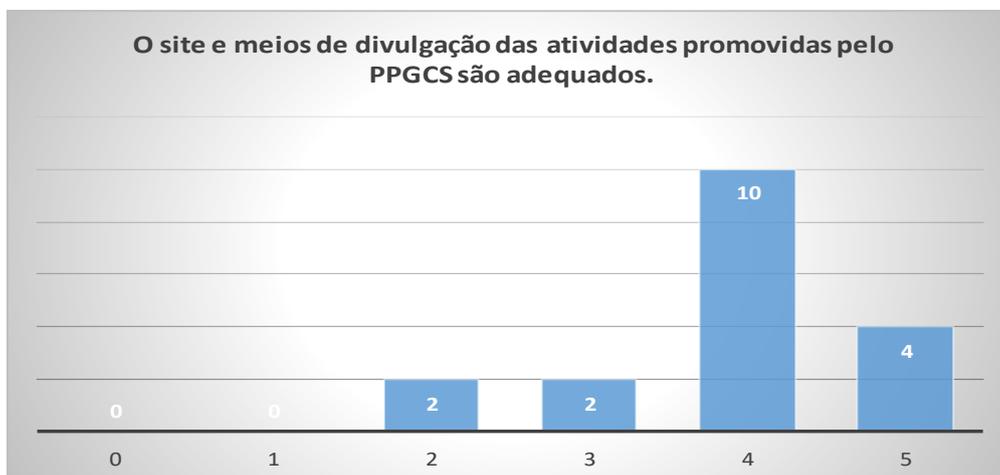
a) Docentes

Questão - O PPGCS está dividido em três áreas de concentração e sete linhas de pesquisa. Como docente e pesquisador me sinto contemplado/satisfeito com a estrutura do programa.



Ao serem questionados sobre sua satisfação em relação à estrutura do PPGCS, 44,4% dos docentes se sentem contemplados, 38,9% atribuíram nota 4 e 16,7% nota 3.

Questão - O site e meios de divulgação das atividades promovidas pelo PPGCS são adequados.



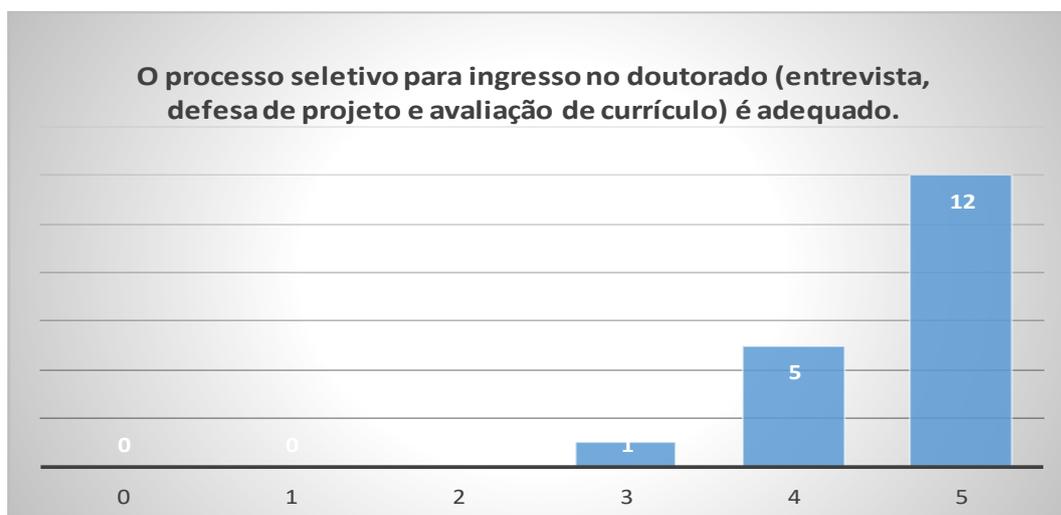
Nesta questão, 22,2% dos docentes atribuíram nota 5; 55,6% nota 4; 11,1% nota 3 e 11,1% nota 2.

Questão - O processo seletivo para ingresso no mestrado (entrevista, prova específica para cada linha e avaliação de currículo) é adequado.



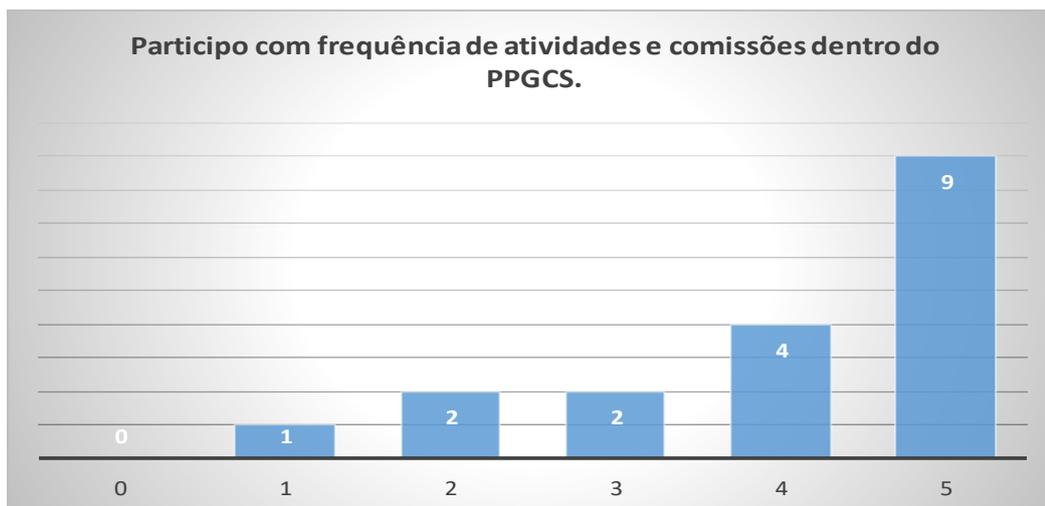
Em relação ao processo seletivo para o mestrado, 61,1% atribuíram nota máxima; 16,7% nota 4; 11,1% nota 3 e 11,1% nota 2.

Questão - O processo seletivo para ingresso no doutorado (entrevista, defesa de projeto e avaliação de currículo) é adequado.



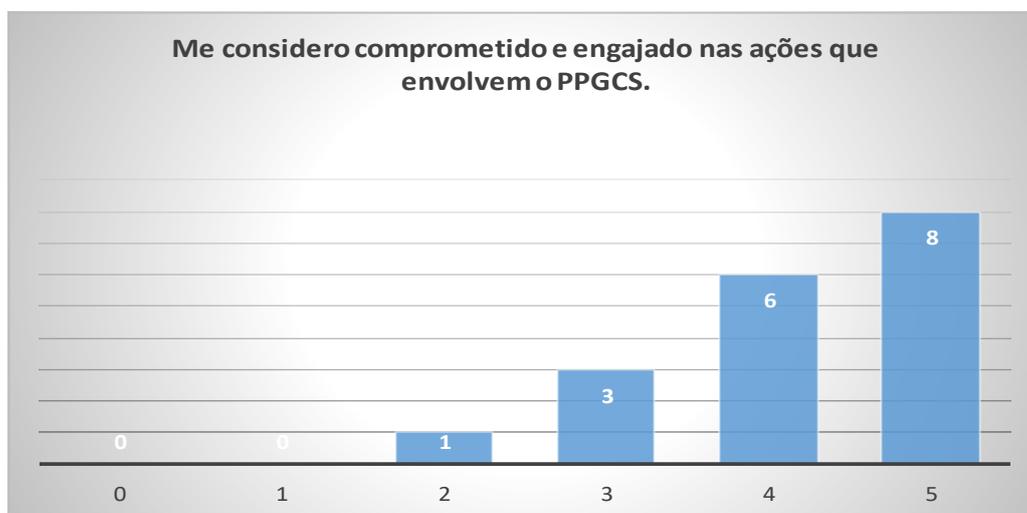
Sobre o processo seletivo para do doutorado, 66,7% concordam totalmente com a afirmação, 27,8% atribuíram nota 4 e apenas 5,6% nota 3.

Questão - Participo com frequência de atividades e comissões dentro do PPGCS.



Em relação a participação dos docentes em atividades e comissões dentro do PPGCS, 50% dos docentes atribuíram nota máxima, 22,2% nota 4, 11,1% nota 3, 11,1% nota 2 e 5,6% nota 1.

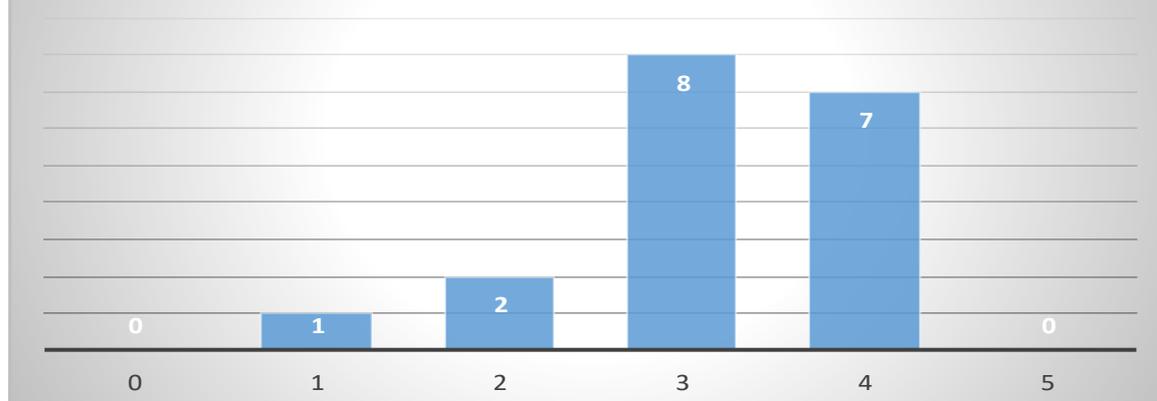
Questão - Me considero comprometido e engajado nas ações que envolvem o PPGCS.



Em relação ao comprometimento e engajamento em ações do PPGCS, 44,4% dos docentes atribuíram nota 5; 33,3% nota 4; 16,7% nota 3 e 5,6% nota 2.

Questão - A estrutura física do PPGCS (salas de aula, salas de permanência, laboratórios etc.) é adequada para o desenvolvimento das atividades.

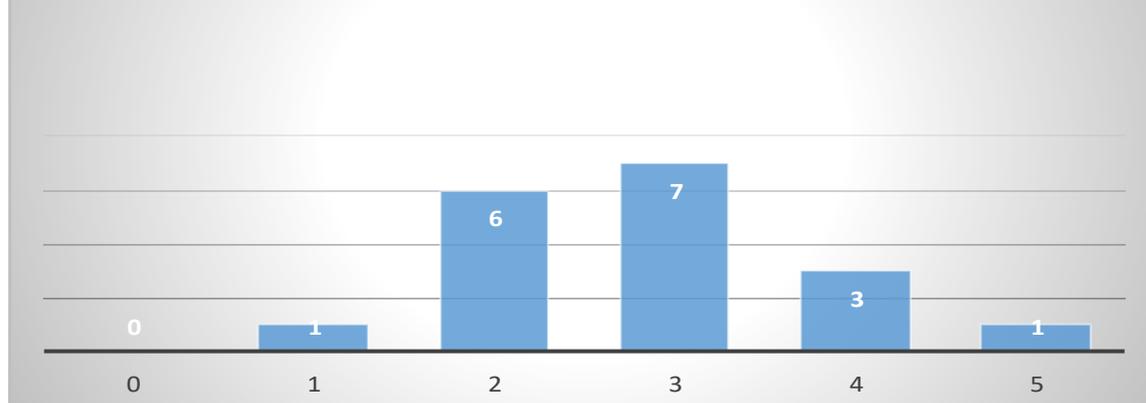
A estrutura física do PPGCS (salas de aula, salas de permanência, laboratórios, etc.) é adequada para o desenvolvimento das atividades



Em relação à estrutura física, 38,9% dos docentes atribuíram nota 4; 44,4% nota 3, 11,1% nota 2 e 5,6% nota 1. Ressalta-se que nenhum docente considera a estrutura física do programa completamente adequada.

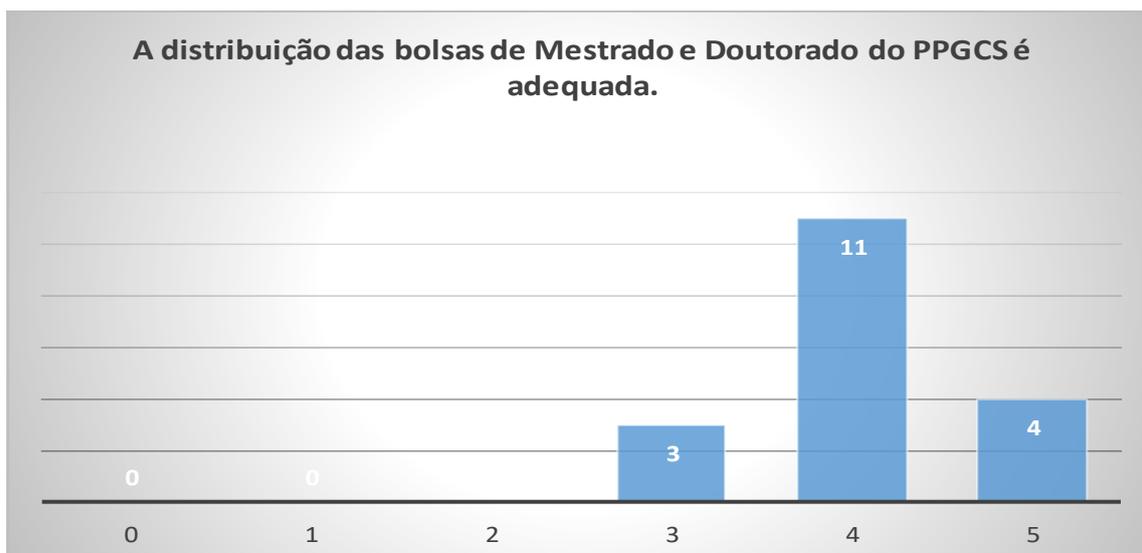
Questão - O sistema de distribuição de recursos financeiros para participação em congressos, saídas de campo e outros, atende as necessidades dos docentes.

O sistema de distribuição de recursos financeiros para participação em congressos, saídas de campo e outros, atende as necessidades dos docentes.



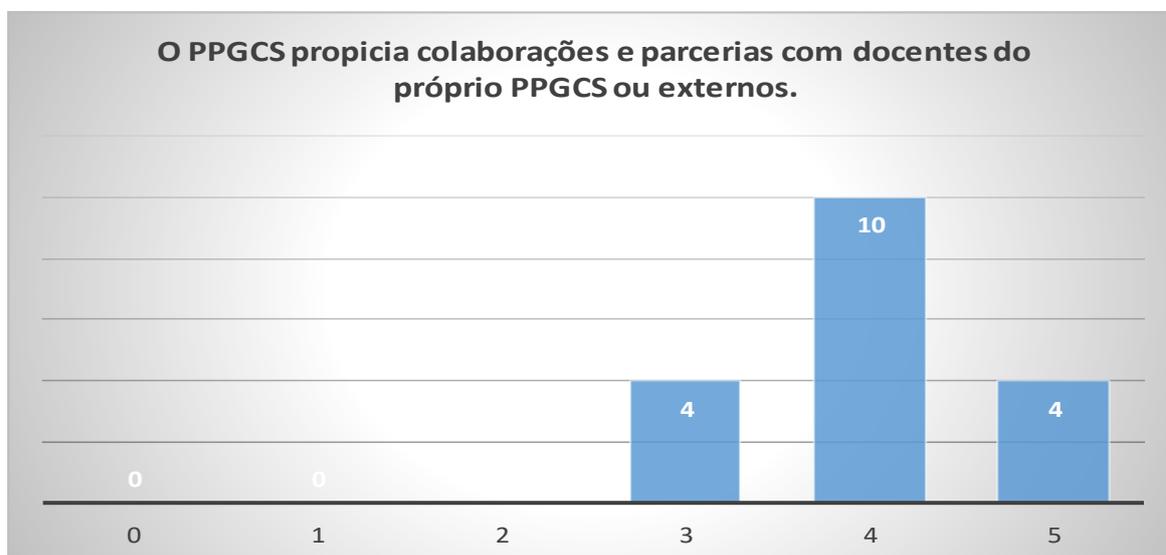
No quesito distribuição dos recursos financeiros, 5,6% dos docentes atribuíram nota 5; 16,7% nota 4, 38,9% nota 3; 33,3% nota 2 e 5,6% nota 1.

Questão - A distribuição das bolsas de Mestrado e Doutorado do PPGCS é adequada.



Em relação à distribuição de bolsas de mestrado e doutorado, 22,2% dos docentes concordam totalmente que é adequada; 61,1% atribuíram nota 4 e 16,7% nota 3.

Questão - O PPGCS propicia colaborações e parcerias com docentes do próprio PPGCS ou externos.

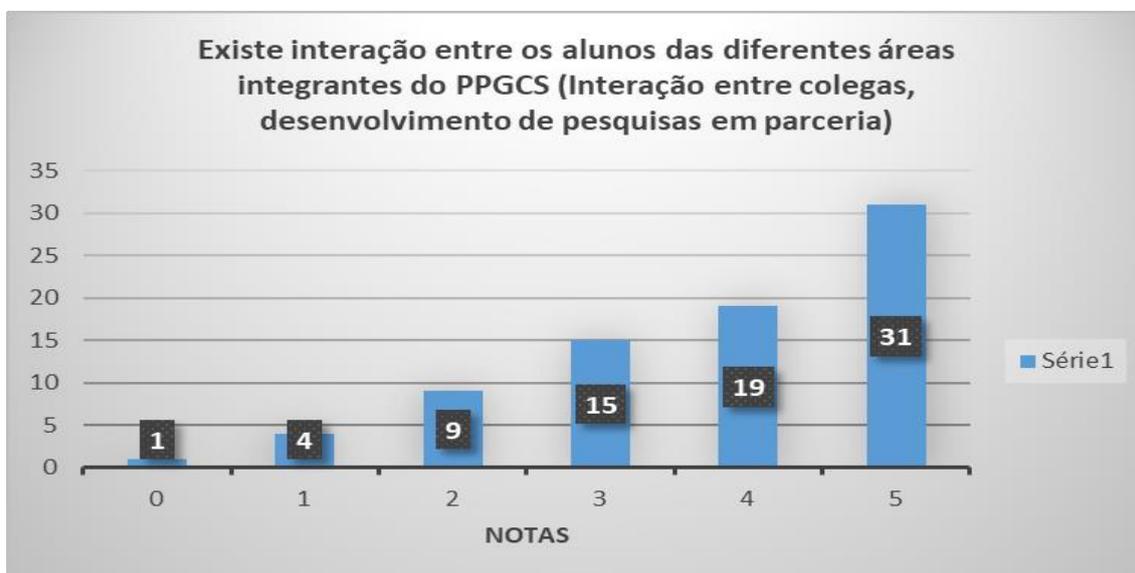


Entre os docentes do PPGCS, 22,2% concordam totalmente que o programa propicia colaborações e parcerias; 55,6% atribuíram nota 4 e 22,2% nota 3.

Quando questionados sobre a importância da Internacionalização, Inovação Técnica e Tecnológica e Inserção Social e Regional, os docentes em sua maioria consideram que os 3 aspectos são importantes para o PPGCS.

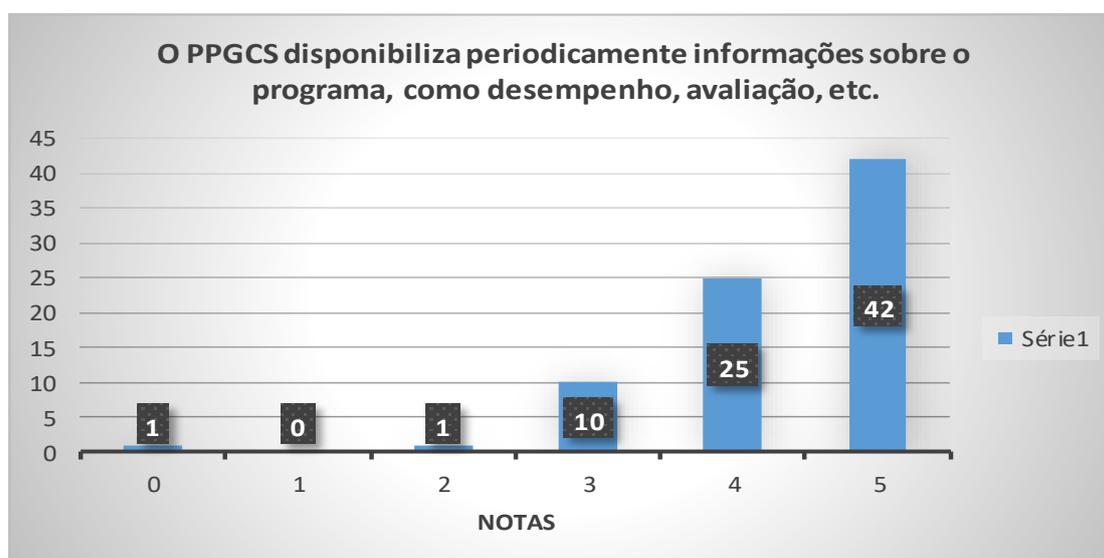
b) Discentes

Questão - Existe interação entre os alunos das diferentes áreas integrantes do PPGCS (Interação entre colegas, desenvolvimento de pesquisas em parceria).



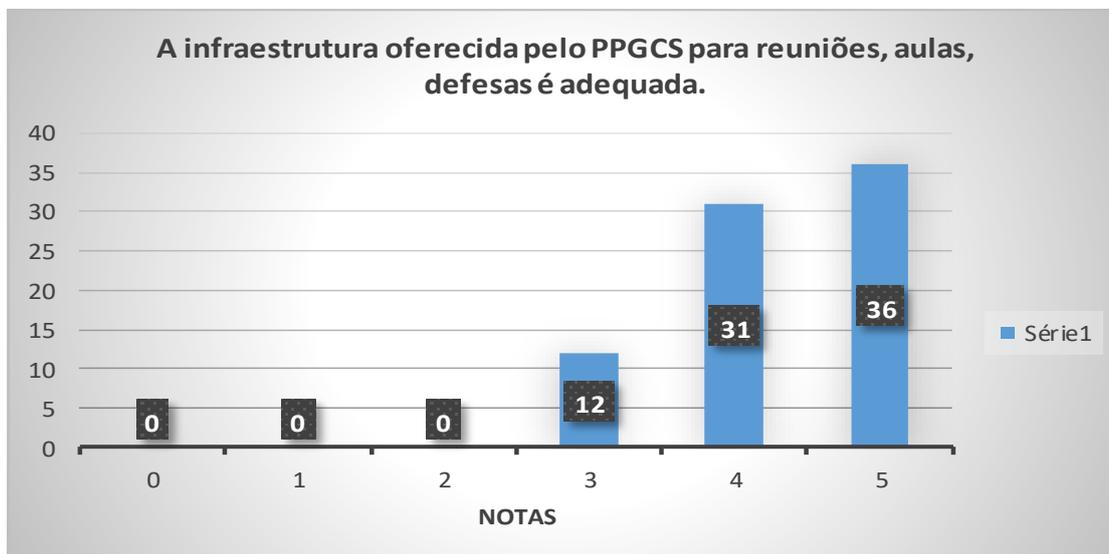
Em relação à interação entre alunos de diferentes áreas do PPGCS, 39,2% atribuíram nota 5; 24,1% nota 4; 19% nota 3, 11,4% nota 2; 5,1% nota 1 e 1,3% nota 0.

Questão - O PPGCS disponibiliza periodicamente informações sobre o programa, como desempenho, avaliação, etc.



A maior parte dos discentes (53,2%) concorda totalmente com a afirmação; 31,6% atribuíram nota 4; 12,7% nota 3; 1,3% nota 2 e 1,3% nota 1.

Questão - A infraestrutura oferecida pelo PPGCS para reuniões, aulas, defesas é adequada.



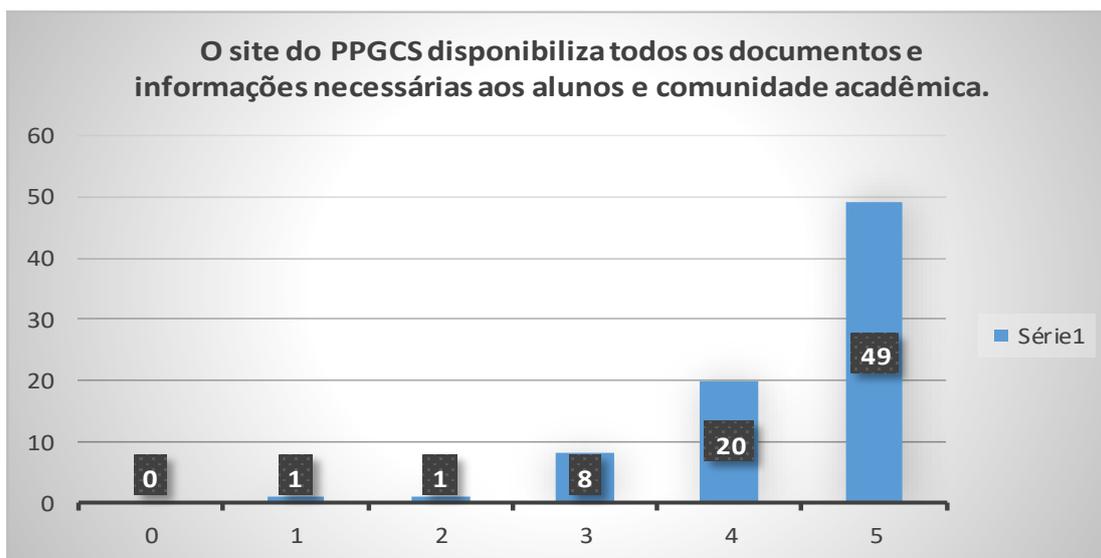
Em relação à infraestrutura do PPGCS, 45,6% atribuíram nota 5; 39,2% nota 4 e 15,2% nota 3.

Questão - O sistema de distribuição de recursos financeiros para participação em congressos, saídas de campo e outros, atente as necessidades dos discentes do programa.



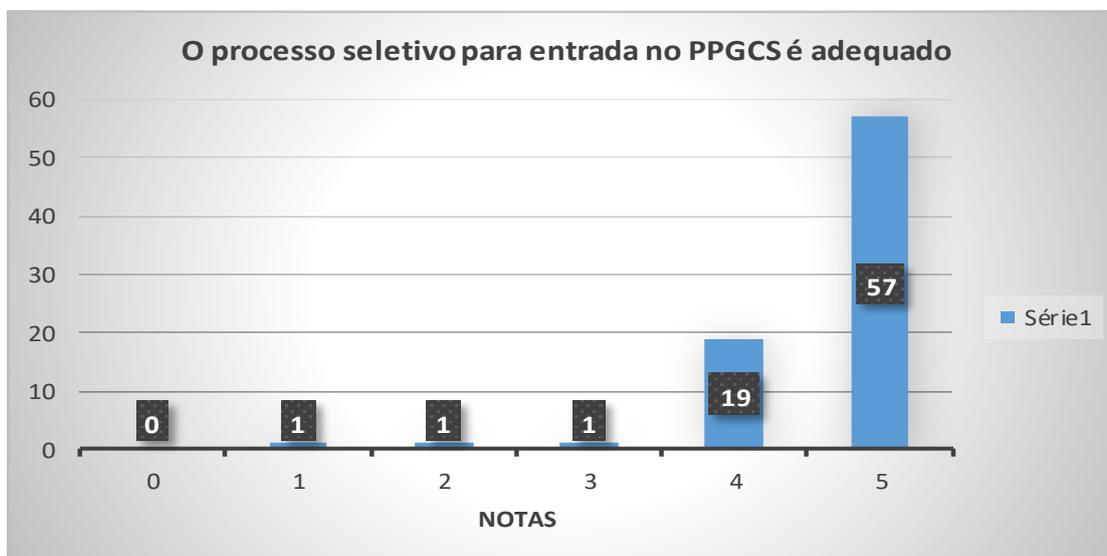
Em relação à distribuição de recursos financeiros, 38% dos discentes concordam totalmente que o mesmo é adequado; 35,4% atribuíram nota 4; 19% nota 3; 5,1% nota 2; 1,3% nota 1 e 1,3% nota 0.

Questão - O site do PPGCS disponibiliza todos os documentos e informações necessárias aos alunos e comunidade acadêmica



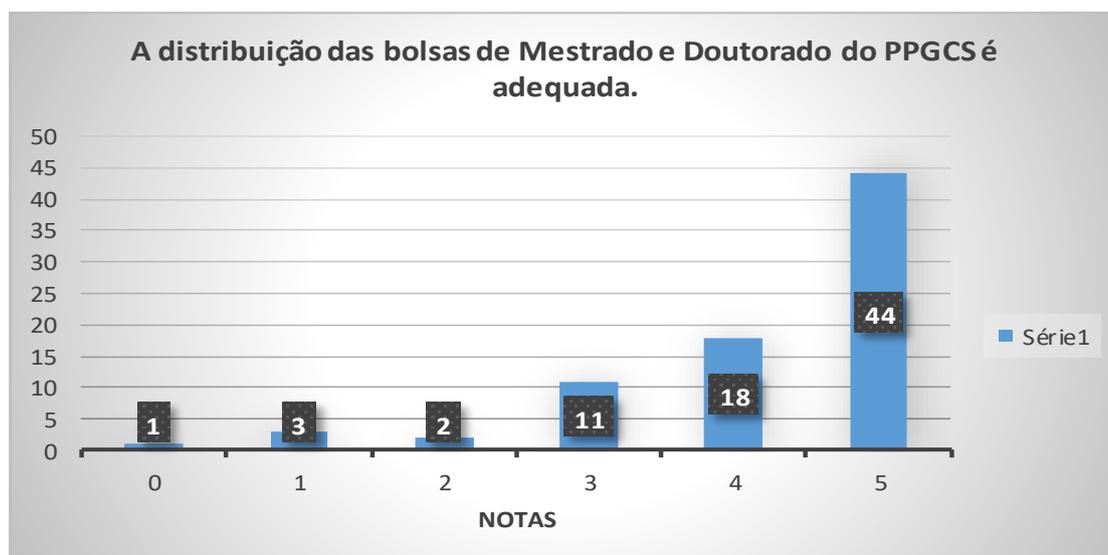
A maioria dos discentes (62%) concorda totalmente com a afirmação; 25,3% atribuíram nota 4; 10,1% nota 3; 1,3% nota 2 e 1,3% nota 1.

Questão – O processo seletivo para entrada no PPGCS é adequado.



Em relação ao processo seletivo para ingresso no programa, 72,2% dos discentes concordam totalmente com a adequação; 24,1% atribuíram nota 4 e 1,3 atribuíram notas 3, 2 e 1.

Questão - A distribuição das bolsas de Mestrado e Doutorado do PPGCS é adequada.



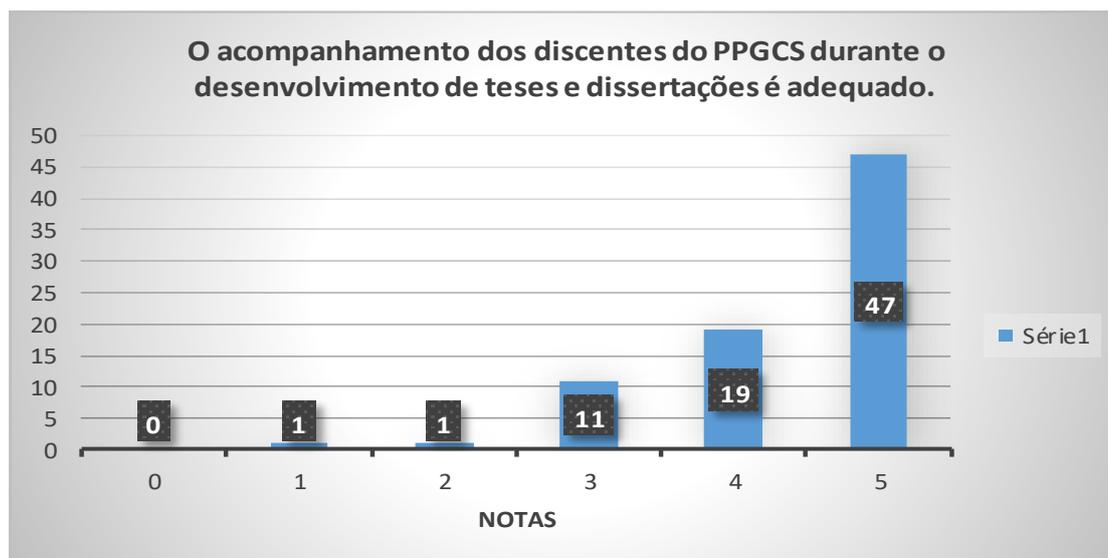
Em relação à distribuição de bolsas aos estudantes, 55,7% concordam totalmente com a distribuição; 22,8% atribuíram nota 4; 13,9% atribuíram nota 3; 2,5% nota 2; 3,8% nota 1 e 1,3% nota 0.

Questão - A divisão e o número de linhas de pesquisa do PPGCS são adequados.



A maioria dos discentes (55,7%) concordam totalmente com a adequação das linhas de pesquisa do PPGCS. 34,2% atribuíram nota 4; 7,6% atribuíram nota 3; 1,3% nota 2 e 1,3% nota 1.

Questão - O acompanhamento dos discentes do PPGCS durante o desenvolvimento de teses e dissertações é adequado.



Com relação ao acompanhamento dos discentes em suas teses e dissertações, 59,5% concordam totalmente que este processo é adequado; 24,1% atribuíram nota 4; 13,9% atribuíram nota 3; 1,3% nota 2 e 1,3% nota 1.

Quando questionados sobre a importância da Internacionalização, Inovação Técnica e Tecnológica e Inserção Social e Regional, os discentes em sua maioria consideram que os 3 aspectos são importantes para o PPGCS.

3. Diagnóstico da autoavaliação

Após a análise dos aspectos acima relatados, a Comissão de Autoavaliação elaborou um diagnóstico, indicando os pontos fortes e fracos do PPGCS, além de sugerir algumas ações para a melhoria do programa (Quadro).

	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Ações sugeridas pela CA
Sucesso do aluno	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção das teses e dissertações nas áreas e linhas de pesquisa do programa - Alta taxa de aprovação dos alunos nas disciplinas - Baixa taxa de evasão dos discentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de informação sobre a geração de produtos (artigos, patentes) oriundos das teses e dissertações 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar a coleta de informações sobre a geração de produtos vinculados às teses e dissertações
Sucesso do professor e dos técnicos	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade da orientação - Capacitação de docentes e técnicos - Qualidade do ensino - Qualidade do apoio técnico administrativo 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta de disciplinas relacionadas às linhas de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar promovendo ações de incentivo à realização de estágio pós-doutoral, missões de trabalho e estudo, entre outros. - Estimular a participação dos discentes na Avaliação Docente pelo Discente - Revisar o quadro de disciplinas e avaliar a necessidade de oferta de novas disciplinas vinculadas às linhas de pesquisa
Sucesso do Programa de maneira global	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção dos egressos no mercado de trabalho - Produção científica (crescente) - Inclusão e diversidade - Recursos financeiros para auxílio ao discente - Apoio a eventos científicos - Internacionalização - Inserção Social: ações de enfrentamento à COVID-19 - Inovação tecnológica 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicações científicas com discentes - Recursos financeiros para auxílio docente - Falta de rastreamento de publicações científicas com colaboradores estrangeiros - Infraestrutura (salas de aula, salas de permanência, conforto térmico e laboratórios) - Participação dos docentes em atividades de extensão - Participação discente em representações estudantis 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar as ações de acompanhamento dos egressos - Incentivar a publicação científica com discentes - Avaliar a distribuição de recursos financeiros do programa - Aprimorar a coleta de dados sobre publicações científicas em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras - Promover ações junto à direção da Famed e Instituição para melhoria da infraestrutura - Valorizar a atuação de docentes e discentes em ações de extensão - Estimular a participação dos discentes em comissões